

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE PIMENTA LONGA E PIMENTA DE MACACO

Jacson Rondinelli da Silva Negreiros

Embrapa

Acre



Embrapa

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

DESCRIÇÃO

Com a finalidade de coletar, conservar, caracterizar e avaliar a expressiva variabilidade genética disponível foi constituído o Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Pimenta Longa e Pimenta de Macaco da Embrapa Acre. Atualmente são conservados 3.076 acessos, dos quais 721 são da espécie *Piper aduncum* (Pimenta de macaco) e 2.355 são de *Piper hispidinervum* (Pimenta longa). A coleção é mantida em campo, no Campo Experimental da Embrapa em Rio Branco, Acre, com coordenadas nas coordenadas de S 10°01'30" e W 67°42'18", e altitude de aproximadamente 160 m. O clima da região é AWI (quente e úmido), com temperaturas máxima e mínima, precipitação anual e umidade relativa de 30,92°C e 20,84°C, 1.648,94 mm e 83 %, respectivamente

COLETA E CONSERVAÇÃO

A pimenta longa e a pimenta de macaco são duas piperáceas nativas da Amazônia Ocidental brasileira e no Estado do Acre, apresenta ampla distribuição. Cerca de 90% dos acessos do BAG são oriundos do Acre e o restante são provenientes do Estado Amazonas. A pimenta longa é predominantemente alógama necessita de grandes amostras para representar a variabilidade de populações naturais. Quanto a pimenta de macaco estudos também indicam que é alógama.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Na caracterização morfológica são avaliadas altura da planta, diâmetro da copa, comprimento da folha, largura da folha, comprimento do pecíolo, diâmetro do pecíolo, forma da folha, comprimento da inflorescência (cm), peso de 100 sementes, pilosidade do limbo (abaxial e adaxial), pilosidade do pecíolo e número de entrenós/ramo. Na caracterização fitoquímica é quantificado o teor de safrol nos acessos de *P. hispidinervum* e o teor de dilapiol nos acessos de *P. aduncum*.

USO POTENCIAL

Pimenta longa apresenta altos teores de safrol no óleo essencial e é usada como componente de fragrâncias em indústrias de cosméticos, perfumarias e como agente sinérgico de inseticidas naturais. Já a pimenta de macaco se destaca pela presença de dilapiol e é utilizado na indústria química por possuir propriedades medicinais, atividade anti-microbiana, citotóxica e ação comprovada sobre fitopatógenos de culturas tradicionais, como fungos, bactérias e propriedades inseticidas.

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS

Os dados de passaporte dos acessos estão organizados em planilhas excel. Os dados de caracterização obtidos estão sendo usados para estudos de divergência genética. Além dos trabalhos de Melhoramento para obtenção de uma cultivar, outros trabalhos em conjunto tem sido desenvolvidos: citogenética (UFLA), propagação (CENARGEN, UFAC), biologia molecular (CENARGEN) dentre outros (CNPAB e CPAA).

Foto: Jacson Negreiros



Acessos de *Piper* conservados em campo, Rio Branco, AC.

Foto: Jacson Negreiros



Caracterização fitoquímica dos acessos do BAG, Rio Branco, AC.

Foto: Jacson Negreiros



Acessos de pimenta longa no BAG, Rio Branco, AC.

Foto: Jacson Negreiros



Acessos de *Piper* rebrotando após a poda de renovação, Rio Branco, AC.

